

Shultz vem discutir ida ao Clube de Paris

BRASÍLIA — A ida do Brasil ao Clube de Paris (grupo de países credores, responsável pelas negociações das dívidas de governo a governo) será tratada durante a visita que o Secretário de Estado americano, George Shultz, fará a Brasília, no próximo dia 25, segundo informação dada ontem por fontes das áreas diplomáticas e econômicas.

Apesar de as negociações serem multilaterais — ou seja, o Governo brasileiro se reunirá, em novembro, em Paris, com representantes de todos os governos credores, para negociar uma dívida de quase US\$ 2 bilhões — os contatos bilaterais são importantes e constituirão justamente a função do Itamaraty.

Nos contatos bilaterais, dizem as fontes, o Governo brasileiro terá

oportunidade de utilizar argumentos políticos para obter condições de pagamento mais favoráveis — o que não será possível na reunião multilateral, onde prevalecem os aspectos técnicos da dívida.

Como argumento político — observaram as fontes — o Governo brasileiro tem a própria situação interna do País, para jogar na mesa de negociações. A seca do Nordeste, o desemprego e os saques aos supermercados no Sul são apenas alguns exemplos de como a crise econômica e social do Brasil se agravou.

A visita de Shultz, por sinal, ocorrerá poucos dias antes de o Congresso Nacional votar o Decreto-Lei 2.045, que limita em 80 por cento do INPC todos os reajustes salariais.